

Moletom

Dilsinho

Chorei, e você não
Na nossa última conversa, no portão
Guardei seu moletom
Vermelho que deixou cair no chão

E ainda não tomei coragem pra tirar
Sua escova
Isso não pode ser normal
Tô empurrando com a barriga, o meu trabalho
Minhas coisas larguei de mão

E é sempre que eu fecho
A porta da sala
E vejo suas chaves lá
Eu tô sozinho aqui
Já me conformei que não vai voltar

E ainda não tomei coragem pra tirar
Sua escova
Isso não pode ser, não pode ser normal
Tô empurrando com a barriga, o meu trabalho
Minhas coisas larguei de mão

E é sempre que eu fecho
A porta da sala
E vejo suas chaves lá
Eu tô sozinho aqui
Já me conformei que não vai voltar
Não, não, não, não, não, não, não

(E é sempre que eu fecho)
(A porta da sala)
E vejo suas chaves lá
Eu tô sozinho aqui
Já me conformei
Tô sozinho aqui
Já me conformei que não vai voltar

Ah, lembra aquele moletom?
Ainda tá aqui